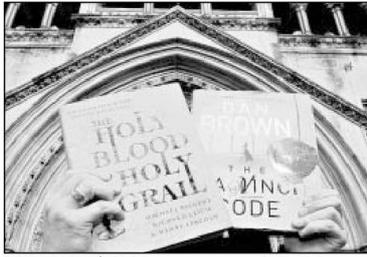


NO PRELO

Mànya Millen e Rachel Bertol



DISPUTA LITERÁRIA: julgamento por acusação de plágio

Dan Brown na berlinda

Foi a polémica internacional da semana no mundo dos livros: o julgamento de Dan Brown, de 41 anos, que começou segunda-feira em Londres, e deve se estender por mais duas semanas. O autor de "O Código Da Vinci", best-seller que já vendeu cerca de 40 milhões de exemplares em todo o mundo, e cuja adaptação cinematográfica, com Tom Hanks, chegará em breve às telas, enfrenta uma acusação de plágio dos britânicos Michael Baigent e Richard Leigh, dois dos três autores de "O Santo Graal e a linhagem sagrada", lançado em 1982. O outro co-autor, Henry Lincoln, não participa do processo. Na obra, um trabalho de História — bastante diferente da ficção best-seller de Brown — os pesquisadores afirmam que Jesus poderia não ter morrido na cruz e teria se casado com Maria Madalena; que a Ordem dos Templários teria protegido sua descendência, a qual a Igreja Católica quis eliminar. Em seu livro, Brown retoma a ideia de uma ligação entre Jesus e Maria Madalena e a hipótese da descendência escondida. Baigent e Leigh acusam-no de se apropriar da arquitetura e do tema central do livro. Eles processam a sua própria editora, a Random House, que publicou no Reino Unido "O Código Da Vinci". A editora, entretanto, argumenta que teorias históricas não geram copyright. A polémica ainda vai longe.

Brasil no Cerclac

O Brasil foi eleito para presidir o Comitê Executivo do Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e no Caribe (Cerclac), organismo vinculado à Unesco com foco em políticas públicas na área do livro e leitura em 21 países ibero-americanos. A indicação do Brasil se deu por unanimidade. Quem representa o país na presidência do Cerclac é Galeno Amorim, da Biblioteca Nacional, do MinC, e coordenador do Plano Nacional do Livro e da Leitura (PNLL), a ser anunciado na Bienal do Livro em São Paulo, dia 13.

Nova literatura

A Paradoxo Editorial, que surge para publicar a nova literatura brasileira, envia às livrarias dois títulos: "Linha de recuo", de Mariel Reis, e "Estrada de espelhos", de Breno Kummel. Ambos com esmerado projeto gráfico. Mariel, que nasceu em 1976, já teve textos publicados em antologias (como "Prosas cariocas" e "Paralelos") e agora reúne contos em seu primeiro livro. Kummel, da safra 1986, já tinha um livro lançado pela editora K, e agora se lança num segundo volume. Contatos no e-mail paradoxo.editorial@gmail.com.

ESPECIAL GUIMARÃES ROSA: Na próxima semana o Prosa & Verso vai lembrar os 50 anos de "Grande sertão: veredas", de Guimarães Rosa, com um caderno especial de 12 páginas sobre a vida e a obra do escritor.

MULHER: O Dia Internacional da Mulher, 8 de março, será comemorado na ABL (Pres. Wilson 203) com a encenação, pela atriz Kelly Ecard, do monólogo "A confissão de Leontina", de Lygia Fagundes Telles, às 17h30m. A entrada é franca. A Fnac (BarraShopping) homenageia a data com a Semana da Mulher, com eventos às 19h. Segunda-feira, haverá palestra de Claudia Tajes; terça, de Stella Florence; quarta, a leitura de poemas pelo grupo Arte&Ação; e, nos dois últimos dias, shows de Márcia Tauil e Eduardo Costa, respectivamente.

OFICINA: A escritora Adriana Lisboa dará uma oficina literária a partir da segunda-feira 6, às 18h30m, no Curso de Especialização de Tradutores (Tel. 2549-5151; e-mail www.dbb.com.br). As aulas terminam em abril.

MEU CLÁSSICO

Ericksson Almendra, diretor da Escola Politécnica da UFRJ

"Cem anos de solidão", de Gabriel García Márquez, é, sem dúvida, o meu clássico. Li pela primeira vez há cerca de 30 anos e já reli três vezes. O que mais me fascina é o realismo fantástico e a forma pela qual o autor conta, com imensa naturalidade, a evolução histórica da família Buendía. Revolução, loucura, fantasmas e corrupção são alguns dos elementos que compõem a narrativa. A trajetória, que se inicia com a fundação de Macondo por Jose Arcadio e chega até a sexta geração de seus descendentes, torna as páginas da obra tão envolventes que é impossível não concordar com Pablo Neruda: "Este é o melhor livro escrito em castelhano desde Quixote".



19ª BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO DE SÃO PAULO

Humor e compaixão para falar de doces desajustados

Em 'Pornô', Irvine Welsh retoma grupo de 'Trainspotting'

Pornô, de Irvine Welsh. Tradução de Galera & Pettizari. Editora Rocco, 568 pgs. R\$ 62,50

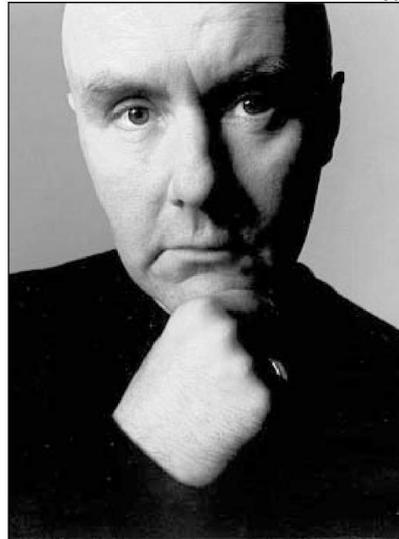
Bolívar Torres Correa

Desde que abandonou as drogas, o escritor escocês Irvine Welsh vem descobrindo novos prazeres, como a prática de esportes. Totalmente livre do vício, ele agora corre maratonas beneficentes em Londres (sua melhor colocação é um honroso 2008º lugar). Uma saudável abstinência para quem, aos 12 anos, tentou fabricar em casa a própria cerveja. Depois de uma vida tumultuada, Welsh finalmente sossegou. Mas isso não quer dizer que sua literatura tenha ficado careta. É bem possível que, no plano pessoal, Welsh possa estar cada dia mais *clear*; seus livros, porém, continuam sujos. Para quem duvida, vale conferir "Pornô", publicado originalmente em 2002. O livro é a prova que seu humor negro e senso de provocação não se perderam.

Acerto de contas entre velhos companheiros

"Pornô" é a continuação de "Trainspotting", estréia literária de Welsh e, sem dúvida, seu maior sucesso. Retrato cultuado de uma geração perdida, o livro acompanhava as desventuras de um grupo de *junkies* do Leith, subúrbio pobre de Edimburgo. A banda formada por Mark Renton, Danny Spud, Sick Boy e Frank Begbie tinha ao mesmo tempo um lado doce e débil, que conquistou os leitores. Em "Pornô", o autor retoma os mesmos personagens, mas agora as figuras centrais são Nikki, uma estudante de cinema ligeiramente ninfomaniaca, e Simon Williamson, o Sick Boy. Sempre malandro e arrivista, Sick Boy continua atrás de uma falcatrua que o tire da miséria. Seu novo "emprego" é um pub na zona portuária do Leith, que na verdade serve de fachada para um ambicioso projeto: abrir uma produtora de filmes pornográficos.

Com a ajuda de Nikki, ele pretende realizar sua obra-prima, intitulada "Seis ninfas para seis irmãos", e exibí-la no prestigioso Festival de Cannes — não o tradicional, é claro, mas o paralelo, dedicado à indústria pornográfica.



IRVINE WELSH: a escrita provocativa reaparece em novo romance

O problema é que a estrada para a glória é longa, e muitos obstáculos aparecem pelo caminho. Como se poderia imaginar, os outros membros da saudosa turma — esfacelada desde o final de "Trainspotting" — vão ressurgindo, e aos poucos sendo incorporados ao projeto. A partir daí, antigas divergências voltam à tona, como dívidas não cobradas, vinganças, traições... É o acerto de contas entre velhos companheiros, com dez anos de atraso.

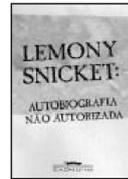
Para construir sua história, Welsh utiliza-se do narrador múltiplo, o que significa que Simon, Nikki, Spud, Renton e Begbie se revezam na narrativa do livro. Welsh domina bem este expediente, dando a cada narrador uma linguagem própria. Simon, Renton e Nikki têm um estilo reflexivo, cabe a eles comentar as situações; seus sumários não são dos mais eruditos, exalam uma certa "sociologia de bar", com a qual o autor se diverte bastante. Já Begbie e Spud são mais primitivos. É uma pena que, na tentativa de caracterizá-los, Welsh tenha exagerado no uso do vernáculo escocês (arti-

fício que aparece em toda sua obra), deixando-os um tanto estereotipados. Os dois são certamente o ponto fraco do livro.

Não há como negar, entretanto, o carinho de Welsh por seus personagens. Ao contrário do que se pensa, a perversidade do autor não está na lubricidade, ou na escatologia pura, mas no prazer um tanto sádico de colocar seus divertidos anti-heróis em situações degradadas. Por mais paradoxal que pareça, é com essa degradação que ele imprime dignidade à sua turma. Se há compaixão na escrita de Welsh, é porque ele sofre junto com seus personagens, às vezes rindo, às vezes chorando, com ternura ou com crueldade, mas sempre enxergando em seus fracassos a beleza do esforço. Talvez por ter vivido em condições semelhantes, ele ame e compreenda como ninguém essas figuras desajustadas, que fazem tudo para se inserir na sociedade e ganhar respeito, seja através de meios lícitos, ou não (geralmente não).

BOLÍVAR TORRES CORREA é jornalista

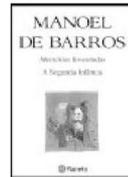
LANÇAMENTOS



LEMONY SNICKET: AUTOBIOGRAFIA NÃO AUTORIZADA (Cia. das Letras), de Daniel Handler: Snicket, pseudônimo de Handler, conta quem é o autor das Desventuras em Série.



MALDITO CORAÇÃO (Geração Editorial), de JT Leroy: Leroy, que na realidade não existe (é o pseudônimo da quarantona Laura Albert), reúne contos "autobiográficos", ou seja, histórias trágicas de infância, com prostituição e drogas.



MEMÓRIAS INVENTADAS: A SEGUNDA INFÂNCIA (Planeta), de Manoel de Barros: Neste segundo volume da trilogia Memórias Inventadas, o poeta, com quase 90 anos, fala de sua maturidade.



CAIO 3D — O ESSENCIAL DA DÉCADA DE 1990 (Agir), de Caio Fernando Abreu: Trata-se do último volume da série Caio 3D, em que se apresenta a produção (de textos esparsos) de 1990 a 1996.

OS MAIS VENDIDOS

FIÇÃO		NÃO-FIÇÃO			
1	O CAÇADOR DE PIPAS: Khaled Hosseini Páginas: 368. Editora: Nova Fronteira. R\$ 34,90	23/1	1	O DOCE VENENO DO ESCORPIÃO - O DIÁRIO DE UMA GAROTA DE PROGRAMA Bruno Surfistinha Páginas: 172. Editora: Panda Books. R\$ 23,90	16/2
2	PONTO DE IMPACTO: Dan Brown Páginas: 448. Editora: Sextante. R\$ 39,90	16/2	2	QUASE TUDO: Danuza Leão Páginas: 224. Editora: Companhia das Letras. R\$ 38	15/1
3	O CÓDIGO DA VINCI: Dan Brown Páginas: 480. Editora: Sextante. R\$ 39,90	99/3	3	FREAKONOMICS: J. Stephen Dubner e Steven Levitt Páginas: 266. Editora: Campus/Elsevier. R\$ 45	36/3
4	MEMÓRIAS DE MINHAS PUTAS TRISTES: Gabriel García Márquez Páginas: 128. Editora: Record. R\$ 24,90	34/4	4	A MOSCA AZUL: Frei Betto Páginas: 318. Editora: Rocco. R\$ 32	1/00
5	QUANDO NIETZSCHE CHOROU: Irvin D. Yalom Páginas: 407. Editora: Edouro. R\$ 49,90	32/7	5	O MUNDO É PLANO: Thomas L. Friedman Páginas: 512. Editora: Objetiva. R\$ 57,90	9/4
6	AS INTERMITÊNCIAS DA MORTE: José Saramago Páginas: 208. Editora: Companhia das Letras. R\$ 35	18/6	6	UMA NOVA HISTÓRIA DO TEMPO: Stephen Hawking e Leonard Mlodnow Páginas: 232. Editora: Edouro. R\$ 39,90	12/6
7	ANOS E DEMÔNIOS: Dan Brown Páginas: 464. Editora: Sextante. R\$ 39,90	70/5	7	JUSCELINO KUBITSCHEK - O PRESIDENTE BOSSA-NOVA: Marlene Cohen Páginas: 312. Editora: Globo. R\$ 42	5/5
8	OS CRIMES DO MOSAICO: Giulio Lesni Páginas: 384. Editora: Planeta do Brasil. R\$ 39	31/10	8	AMOR E PROSA, SEXO E POESIA: Arnaldo Jorge Páginas: 199. Editora: Objetiva. R\$ 32,90	64/4r
9	FORTALEZA DIGITAL: Dan Brown Páginas: 336. Editora: Sextante. R\$ 29,90	48/8	9	BLINK - A DECISÃO NUM PISCAR DE OLHOS: Malcolm Gladwell Páginas: 254. Editora: Rocco. R\$33,50	2/4r
10	ORGIAS: Luís Fernando Veríssimo Páginas: 136. Editora: Objetiva. R\$ 28,90	14/9	10	O VALOR DO AMANHÃ: Eduardo Giannetti da Fonseca Páginas: 328. Editora: Companhia das Letras. R\$ 44	16/9
AUTO-AJUDA, ESPIRITUAIS E GUIAS		INFANTO-JUVENIL			
1	O MONJE E O EXECUTIVO: James C. Hunter Páginas: 144. Editora: Sextante. R\$ 19,90	76/1	1	HARRY POTTER E O ENIGMA DO PRINCEIPAL: J.K. Rowling Páginas: 512. Editora: Rocco. R\$ 54,50	14/1
2	JESUS, O MAIOR PSICÓLOGO QUE JÁ EXISTIU: Mark Baker Páginas: 192. Editora: Sextante. R\$ 19,90	48/2	2	AS CRÔNICAS DE NARNIA: Clives Staples Lewis Páginas: 752. Editora: Martins Fontes. R\$ 84,50	20/2
3	NADA É POR ACASO: Zilba Gasparotto Páginas: 384. Editora: Vida e Consciência. R\$ 27	12/3	3	TIPO ASSIM, CLARICE BEAN: Lauren Child Páginas: 192. Editora: Ática. R\$ 21,90	6/4r
4	SUPERDIAS PARA FALAR BEM EM CONVERSAS E APRESENTAÇÕES: Renaldo Polito Páginas: 136. Editora: Saravá. R\$ 9,90	20/5	4	HARRY POTTER E A ORDEM DA FÊNIX: J.K. Rowling Páginas: 704. Editora: Rocco. R\$ 66,50	92/5

O GLOBO

PROSA & VERSO

EDITORA: Mânia Millen - mm@oglobo.com.br
 EDITORA ASSISTENTE: Rachel Bertol - rachel@oglobo.com.br
 DIAGRAMADOR: Renata Maneschy
 Telefones/Redação: 2534-5616 e 2534-5650
 Publicidade: 2534-4310 (publicidade@oglobo.com.br)
 Correspondência: Rua Irineu Marinho 35 - 2º andar. CEP: 20233-900

5 **NUNCA DESISTA DOS SEUS SONHOS** - Augusto Jorge Cury
 Páginas: 160. Editora: Sextante. R\$ 19,90

67/4

5 **O PLACER DO PRINCEPE** - Antoine de Saint-Exupéry
 Páginas: 94. Editora: Agir. R\$ 29

1.581/4

FONTE: INFOGLOBO. Dados obtidos com as livrarias Cultura (São Paulo, Porto Alegre, Recife), Saraiva (São Paulo, Porto Alegre, Curitiba, Rio, Goiânia), Laseva (São Paulo, Guarulhos, Campinas, Rio, Fortaleza, Florianópolis, Foz do Iguaçu, Curitiba), Cortez (São Paulo), Leitura (Brasília, Goiânia, Belo Horizonte, Vitória), Fnac (Rio, São Paulo, Campinas, Curitiba, Brasília), Da Vila (São Paulo) entre 18 a 26 de fevereiro de 2006. Na coluna da direita, indica-se o número de semanas do livro na lista e a posição que ocupava na semana anterior. Os que voltam a ser citados são indicados por ☆